Análise sintática

Função, interação com o compilador Análise descendente e ascendente Especificação e reconhecimento de cadeias de tokens válidas Implementação Tratamento de erros

Prof. Thiago A. S. Pardo taspardo@icmc.usp.br

1

Tratamento de erros sintáticos

- Funções
 - Deve relatar a presença de erros de forma clara e precisa
 - Deve se recuperar de cada erro para continuar a análise do programa
 - Pode reparar alguns erros
- Erro sintático
 - Programa não condiz com a gramática da linguagem: símbolo esperado não encontrado
- A realização efetiva do tratamento de erros pode ser uma tarefa difícil

Tratamento de erros sintáticos

- Felizmente, a maioria dos erros são simples
 - Pesquisa com estudantes de Pascal
 - 80% dos enunciados contém apenas um erro; 13% tem dois
 - 90% são erros em um único token
 - 60% são erros de pontuação: p.ex., uso do ponto e vírgula (;)
 - 20% são erros de operadores e operandos: p.ex., omissão de : no símbolo :=
 - 15% são erros de palavras-chave: p. ex., erros ortográficos (wrteln)

3

Tratamento de erros sintáticos

- O tratamento inadequado de erros pode introduzir uma avalanche de erros espúrios, que não foram cometidos pelo programador, mas pelo tratamento de erros realizado
- Tratamento de erros deve ser <u>cauteloso</u> e selecionar os <u>tipos de erros</u> que podem ser tratados para se obter um processamento eficiente
 - Como analisar um programa Fortran em um compilador Pascal?

Tratamento de erros sintáticos

- Muitas técnicas para o tratamento de erros
 - Nenhuma delas se mostrou universalmente aceitável
 - Poucos métodos têm ampla aplicabilidade
 - Artesanal, muitas vezes
- Estratégias de tratamento de erro
 - Modo de pânico
 - Recuperação de frases
 - Produções de erro
 - Correção global

5

Tratamento de erros sintáticos

- Modo de pânico
 - Método mais simples e fácil de implementar; usado pela maioria dos analisadores sintáticos
 - Ao encontrar um erro
 - Relata-se o erro
 - Pulam-se tokens até que um token de sincronização seja encontrado
 - Tokens de sincronização: pontos do programa (palavras-chave, delimitadores, etc.) em que é possível se retomar a análise sintática com certa segurança; esses tokens precisam ser determinados pelo projetista do compilador
- Exemplo

while (x<2 do readln(y)...

Ao notar a falta do parênteses, relata-se a falta do mesmo e se consome tudo até que o token readln seja encontrado, a partir de onde se recomeça a análise

Tratamento de erros sintáticos

- Recuperação de frases (correção local)
 - Ao se detectar um erro, realizam-se correções locais na entrada
 - Por exemplo, substituição de vírgula por ponto e vírgula, remover um ponto e vírgula estranho ou inserir um
 - Planejamento das correções possíveis pelo projetista do compilador
 - Atenção: pode gerar um ciclo infinito!
 - Inserem-se símbolos infinitamente

7

Tratamento de erros sintáticos

- Produções de erro
 - Com um bom conhecimento dos erros que podem ser cometidos, pode-se aumentar a gramática da linguagem com produções para reconhecer as produções ilegais e tratá-las adequadamente
- Correção global
 - Idealmente, o compilador deveria fazer tão poucas modificações no programa quanto possível
 - Escolhe-se uma seqüência mínima de modificações no programa que o tornem correto com o menor custo possível
 - Método muito custoso de se implementar; apenas de interesse teórico

 Modo de pânico: pulam-se tokens até que se encontre um a partir do qual se possa retomar a análise

```
program P;
var x: integer;
begin
...
end.
```

Diante da ausência/erro de var, de onde recomeçar a análise? Quem é esse símbolo de recomeço?

Próximo id, seguidor do terminal var

ASD preditiva: tratamento de erros sintáticos

 Modo de pânico: pulam-se tokens até que se encontre um a partir do qual se possa retomar a análise

```
program P;
var x: integer;
begin
...
end.
```

Diante da ausência/erro de um trecho grande de código, de onde recomeçar a análise? Quem é esse símbolo de recomeço?

Símbolo de begin, seguidor do não terminal de declaração de variáveis

 Modo de pânico: pulam-se tokens até que se encontre um a partir do qual se possa retomar a análise

```
program P;
...
begin
readln(x);
writeln(x+2);
...
end.
```

Diante da ausência/erro do ponto e vírgula (;), de onde recomeçar a análise? Quem é esse símbolo de recomeço?

Símbolo de writeln, primeiro de comando

ASD preditiva: tratamento de erros sintáticos

- Modo de pânico: pulam-se tokens até que se encontre um a partir do qual se possa retomar a análise
- Símbolos de sincronização para um símbolo qualquer A sendo consumido
 - □ Inicialmente, utilizam-se os seguidores(A)
 - Acrescentam-se os símbolos seguidores do pai de A, isto é, de quem o acionou
 - Útil quando tudo dentro de A deu errado
 - Símbolos de sincronização extras, para garantir que muito da entrada não seja consumido
 - Determinados pelo projetista do compilador

Exemplo

```
<comandos>::=<cmd>;<comandos>|λ
<cmd> ::=
  readln... |
  writeln... |
  while (<condicao>) do <cmd> |
  if...
```

Se acontecer um erro dentro de <condição>, buscam-se seus seguidores para se retomar a análise:), por exemplo

13

ASD preditiva: tratamento de erros sintáticos

Exemplo

```
<comandos>::=<cmd>;<comandos>|λ
<cmd> ::=
  readln... |
  writeln... |
  while (<condicao>) do <cmd> |
  if
```

Se acontecer um erro dentro de <condição> e o programador omitiu os seguidores deste, buscam-se os seguidores do pai para continuar a análise: ponto e vírgula (;), por exemplo

Exemplo

```
<comandos>::=<cmd>;<comandos>|λ
<cmd> ::=
readln... |
writeln... |
while (<condicao>) do <cmd> |
if...
```

Ao se buscar pelos seguidores, pode-se perder a análise de grande parte do programa nesse caso (a análise de <comandos>, por exemplo). Em pontos críticos do programa, buscam-se, portanto, tokens a partir de onde seja seguro retomar a análise: readln, writeln e if, por exemplo

15

ASD preditiva: tratamento de erros sintáticos

- Nos analisadores sintáticos descendentes preditivos, a busca por tokens de sincronização é feita sempre que um token esperado não é encontrado
 - Análise recursiva: nos pontos de ERRO dos procedimentos recursivos
 - Análise não recursiva: quando não é possível seguir em frente com a análise, por falta de produção na tabela sintática ou por incompatibilidade de terminais na pilha e na cadeia de entrada

Algoritmo do procedimento ERRO

procedimento ERRO(num_erro, conjunto_simb_sincr) begin

imprimir mensagem de erro relativa ao erro de número num_erro; enquanto (token_corrente não pertence a conjunto_simb_sincr) faça obter_símbolo();

end;

- Observações
 - Tomar o cuidado de verificar quando se chegou ao fim do programa-fonte
 - Opcionalmente, a mensagem de erro pode ser impressa antes da chamada do procedimento ERRO
 - Verificar quem é o seguidor encontrado

17

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

```
Exemple
```

```
cprograma> ::= program id ; <corpo> .
procedimento programa(S)
                                                       Atenção: se id encontrado,
                                                       continua a análise
   se (simb=program) então obter_símbolo()
                                                       normalmente; caso
     imprimir("Erro: program esperado");
                                                       contrário, se elemento de S
     ERRO(\{id\}+S);
                                                       encontrado, deve-se sair
   se (simb=id) então obter_símbolo()
                                                       desse procedimento
     imprimir("Erro: identificador de programa esperado");
     ERRO(\{;\}+S);
   se (simb=simb pv) então obter símbolo()
     imprimir("Erro: ponto e vírgula esperado");
     ERRO(Primeiro(corpo)+S);
                                                         Pode-se passar como
   corpo(\{.\}+S);
                                                         um ou mais parâmetros
   se (simb=ponto) então obter símbolo()
   senão imprimir("Erro: ponto esperado");
```

Exemplo

```
ccorpo> ::= <dc> begin <comandos> end
procedimento corpo(S)
begin
   dc({begin}+S);
   se (simb=begin) então obter_símbolo()
   senão
      imprimir("Erro: begin esperado");
      ERRO(Primeiro(comandos)+S);
   comandos({end}+S);
   se (simb=end) então obter_símbolo()
   senão
      imprimir("Erro: end esperado");
      ERRO(S);
end;
```

19

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

Exemplo

```
ccmd> ::= readln(<variaveis>) | writeln(<variaveis>) |...

procedimento cmd(S)
begin
...
    se (simb=simb_abre_parenteses) então obter_símbolo()
    senão
        imprimir("Erro: ( esperado");
        ERRO(Primeiro(variaveis)+S+{readln,writeln,while,if,id...});
...
end;
```

Exercício: faça o procedimento recursivo com tratamento de erro

```
- <dc_v> ::= var <variaveis> : <tipo_var> ; <dc_v>
```

21

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

Exercício: faça o procedimento recursivo com tratamento de erro

```
procedimento dc_v(S)
begin
         se (simb=var) então obter_símbolo()
                   imprimir("Erro: var esperado");
                   ERRO(Primeiro(variaveis)+S);
         variaveis({:}+S);
         se (simb=simb_dp) então obter_símbolo()
         senão
                   imprimir("Erro: ':' esperado");
                   ERRO(Primeiro(tipo_var)+S);
         tipo_var({;}+S);
         se (simb=simb_pv) então obter_símbolo()
         senão
                   imprimir("Erro: ';' esperado");
                   ERRO(Primeiro(dc_v)+S);
         dc_v(S);
```

end;

- <dc_v> ::= var <variaveis> : <tipo_var> ; <dc_v>

```
Outra estratégia de tratamento de erro: aninhamento de ifs
   <dc v> ::= var <variaveis> : <tipo var> ; <dc v>
procedimento dc_v(S)
begin
   se (simb=var) então
      obter_símbolo();
      variaveis({:}+S);
      se (simb=simb_dp) então
                  obter_símbolo();
                  tipo_var({;}+S);
                  se (simb=simb_pv) então
                             obter_símbolo();
                             dc_v(S);
                  senão
                             imprimir("Erro: ';' esperado");
                             ERRO(S);
      senão
                  imprimir("Erro: ':' esperado");
                  ERRO(S);
      imprimir("Erro: var esperado");
       ERRO(S);
```

23

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

Outra estratégia de tratamento de erro: verificação de erro ao fim

- <dc_v> ::= var <variaveis> : <tipo_var> ; <dc_v>

```
procedimento dc_v(S)
begin
se (simb=var) então obter_símbolo()
senão imprimir("Erro: var esperado");
variaveis({:}+S);
se (simb=simb_dp) então obter_símbolo()
senão imprimir("Erro: ':' esperado");
tipo_var({;}+S);
se (simb=simb_pv) então obter_símbolo()
senão imprimir("Erro: ';' esperado");
dc_v(S);
ERRO(S);
end;
```

- Outra opção
 - No início de cada procedimento, verificação da presença do símbolo esperado
 - Detecção mais cedo de erros
- Decisão sobre implementação
 - Quais e quantos erros serão detectados e relatados
 - Lógica de programação
 - Controle